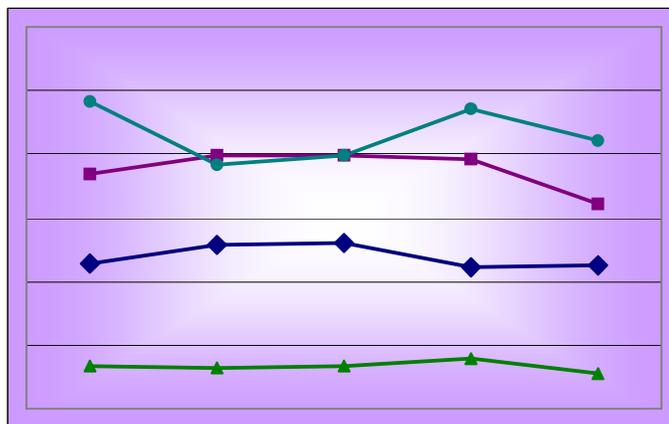
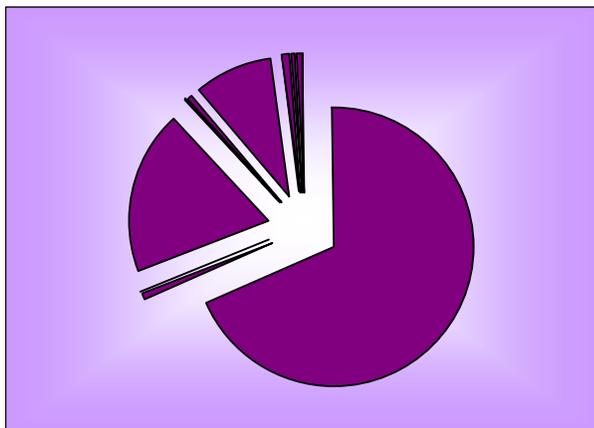


Relatório de Actividades 2004 Biblioteca/SDI



Universidade de Lisboa
Faculdade de Farmácia
2005

ÍNDICE

Introdução	2
Dotação Orçamental	4
Instalações e Serviços	6
Equipamentos	7
Leitura e Empréstimo	8
Referência e Difusão	12
Conclusão	13

INTRODUÇÃO

Os serviços da Biblioteca/SDI, à semelhança do que se fez pela primeira vez no ano passado, apresentam o seu relatório de actividades de 2004.

Estabelece-se no referido ano, como objectivo principal, a introdução/implementação de um regulamento nos nossos serviços. Para tal procedeu-se à recolha exaustiva de informação em serviços congéneres e ao levantamento e análise do software ALEPH de modo a possibilitar a sua aplicação e execução.

Para a criação de um cartão de leitor da Biblioteca, uma melhor aplicação do regulamento e maior rapidez no atendimento foi necessário fazer uma grande reestruturação da base de leitores com correcção e verificação de todas as fichas.

Após carta enviada pela responsável ao Presidente do Conselho Directivo e, por sugestão do Professor, dada a perspectiva de introdução de um cartão único para todos os serviços da Faculdade, optou-se pela colocação de um código de barras no cartão de identificação da FFUL, para utilizadores internos, docentes e discentes, à semelhança do que já havia sido feito para os estudantes. Este procedimento, anteriormente da responsabilidade da repartição de alunos, mediante o envio de um ficheiro de códigos de barras por parte da Biblioteca/SDI, passou a ser feito unicamente nos nossos serviços, renumerando todos os anteriores. Relativamente aos utilizadores externos, instituições e pessoas singulares, introduziu-se um novo cartão, igual ao usado na Biblioteca da Faculdade de Letras para o mesmo fim.

Em paralelo, trabalhámos para que os serviços pudessem modernizar/actualizar a sua página na internet. Apesar dos vários contactos com o Gabinete de Informática da FFUL, esta última pretensão não se verificou, tendo a mesma transitado para o corrente ano.

O regulamento foi aprovado em 12 de Julho tendo entrado em vigor em 1 de Outubro. Porém, esta data foi alterada para 1 de Novembro, conforme reunião do Conselho Directivo de 28 de Outubro, tendo as multas (emolumentos) baixado de 0,50€ para 0,25€, no caso dos utilizadores internos. Outras três deliberações foram aprovadas na mesma reunião, ou seja, a suspensão das multas para empréstimos anteriores a Novembro, o reembolso das mesmas cobradas durante o mês de Outubro e o envio de um aviso antecipado por parte da Biblioteca aos utilizadores internos da aproximação dos prazos limite de devolução.

Tudo foi cumprido conforme o estipulado, tendo-se para isso, e para satisfazer este último ponto da reunião do Conselho Directivo, contactado o informático da RUL, para averiguar a possibilidade do próprio sistema informático enviar automaticamente por email a todos os utilizadores essa informação. Entretanto, enquanto tal não se verificou, os serviços asseguraram semanalmente a informação aos utilizadores internos através de um aviso geral enviado também por email. Apesar disso, convém referir, que desde que o regulamento entrou em vigor, todos os utilizadores recebem no acto de empréstimo um talão com a respectiva data de devolução das obras.

O funcionamento dos serviços continuou a fazer-se com dificuldade, apesar da boa vontade e trabalho redobrado do grupo, sobretudo a partir de Setembro com a baixa de um dos técnicos por licença de maternidade.

Avisado o Presidente do Conselho Directivo da dificuldade da situação, e para fazer face à mesma, a aluna Cesaltina Costa, já a trabalhar na Biblioteca, foi contratada de avença por 6 meses renováveis. Foi também aberto um concurso de contrato a termo certo para um técnico profissional de 2ª classe BD.

Durante o mês de Agosto, a Biblioteca encerrou ao público para poder, com o pouco pessoal, assegurar o bom funcionamento dos serviços nos meses de exames (Julho e Setembro) e arrumar convenientemente a sala de leitura, levando para o depósito as obras mais antigas, permitindo a integração de novos títulos e exemplares.

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL

O orçamento de 2004 foi de 66.391,00€ (mais 4.391,00€ que no ano anterior) possibilitando a aquisição de mais alguns títulos, depois de asseguradas as assinaturas das publicações periódicas.

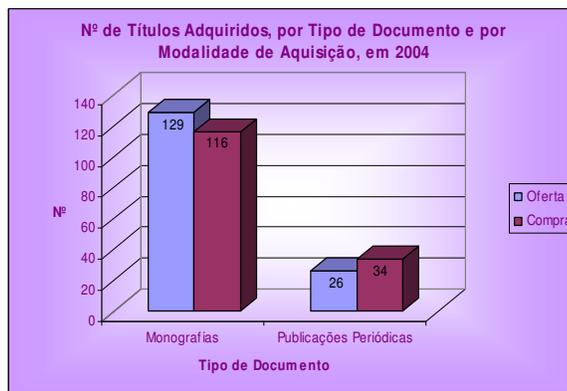
Assim, compraram-se mais alguns exemplares das obras mais requisitadas e contactaram-se todos os docentes, por correio electrónico, com o intuito de conhecer as bibliografias adoptadas e desta forma verificar o acervo em relação a cada disciplina. Apenas chegaram cinco respostas que foram satisfeitas na medida do possível.



Um aspecto a salientar é o facto de, durante 2004, cerca de 53% das monografias que deram entrada nos serviços terem sido adquiridas por oferta.

O aumento significativo de CD's, no acervo da Biblioteca/SDI, deve-se à cada vez maior disponibilização de documentos multimédia juntamente com monografias, por parte das editoras.

Relativamente às revistas, algumas assinaturas passaram também para online, tendo-se terminado a assinatura da base de dados Medline e Current Contents por se achar que, em relação à primeira, a despesa não se justificava dada a existência da Pubmed, muito semelhante e gratuita (open access), e à segunda porque se encontrava na WOK – Web Of Knowledge/B-on. Mais dois títulos foram assinados, British Journal of Pharmacology e Pharmacy Times.



Relativamente à B-on (Biblioteca do Conhecimento Online) e em relação às revistas assinadas apenas fomos reembolsados num título.



Nas encadernações a despesa foi mais baixa que no ano anterior. Ao contrário do que se verificou nesse ano, da verba dispendida para esse fim, a maior percentagem foi utilizada nas publicações periódicas.

INSTALAÇÕES E SERVIÇOS

A Equipa de Acreditação “(...) reconhece o elevado nível da biblioteca quer no que concerne o acervo disponível quer no que respeita a qualidade das instalações e dos meios disponibilizados aos seus utilizadores (...)” (Relatório Preliminar da Equipa de Acreditação, Março de 2004, p.6).

A Biblioteca tem feito um grande esforço para manter o acervo actualizado e disponível a todos os utilizadores. Através do SIBUL - Sistema Integrado das Bibliotecas da Universidade de Lisboa, torna-se mais fácil colmatar as eventuais falhas existentes já que é possível aceder ao catálogo integral de todas as Bibliotecas da UL, através do endereço <http://sibul.reitoria.ul.pt:4505/ALEPH>.

Outra preocupação foi a disponibilização de mais um espaço para trabalhos de grupo. Utilizou-se, para este fim, a antiga sala de pesquisa bibliográfica. Esta funcionalidade foi transferida para a sala de vídeo, suporte não utilizado nestes serviços.

Esta medida vem ao encontro dos diversos pedidos dos nossos alunos, na criação de mais um espaço de trabalho.

Com estas implementações conseguiu-se minimizar o barulho na sala de leitura.



EQUIPAMENTOS

Dado que os computadores destinados às pesquisas na base bibliográfica, na Internet e nas bases on-line disponibilizadas já não respondiam às necessidades dos utilizadores e do serviço, por estarem bastante ultrapassados/obsoletos, foi necessário fazer algumas modificações a esse nível. Assim, esses computadores foram substituídos pelos PC's que se encontravam nas salas de tratamento documental e nos gabinetes. Estes foram equipados com outros mais modernos e de maior capacidade.

Estas alterações possibilitaram um maior e mais eficiente acesso à informação disponibilizada bem como uma melhoria significativa na rapidez de resposta dos serviços aos utilizadores.



Sempre com o objectivo de informar e melhor servir os nossos utilizadores, foram adquiridos, para eventuais avisos, um expositor de pé alto, outros para colocar nas mesas e balcão de atendimento e ainda outros especificamente vocacionados para colocação das revistas nas estantes.



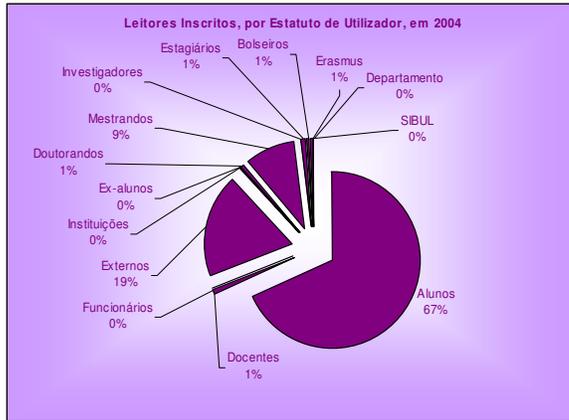
Como já referimos no ponto anterior, foi equipada uma nova sala de trabalhos de grupo com mais 4 mesas e 24 cadeiras. Também se reorganizou o espaço na sala de leitura possibilitando a colocação de mais uma mesa, o que equivale a mais 4 lugares sentados.

Adquiriram-se 2 carrinhos de transporte de livros, um para a sala de leitura e outro para o piso superior.



LEITURA E EMPRÉSTIMO

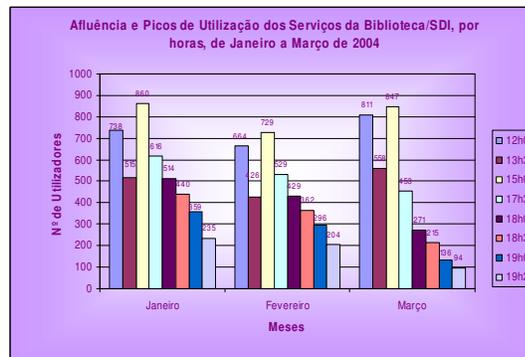
Apresenta-se o nº de leitores inscritos por estatuto de utilizador, durante o ano de 2004.



No último trimestre, com a implementação do regulamento, cartão de leitor e total informatização do empréstimo, consideraram-se mais quatro novos estatutos – departamento, ex-alunos, erasmus e sibil – dada a necessidade da sua identificação, não só pelas permissões instituídas (duração e condições de empréstimo) mas também para futuros quadros estatísticos.

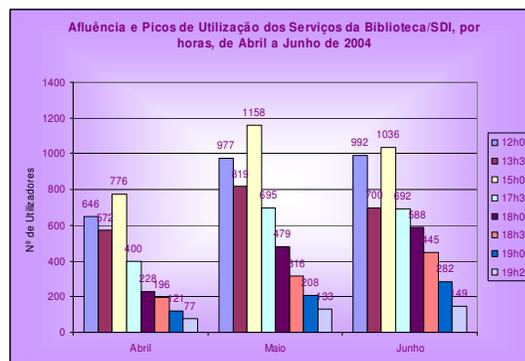
Verificou-se, no entanto, que o nº total de leitores inscritos na base não corresponde à realidade. Pensa-se que, com toda a reestruturação da base de leitores, com a exigência do cartão de leitor/código de barras, imposição feita pelos nossos serviços aquando da implementação do regulamento, será possível, num futuro próximo, obter essa informação.

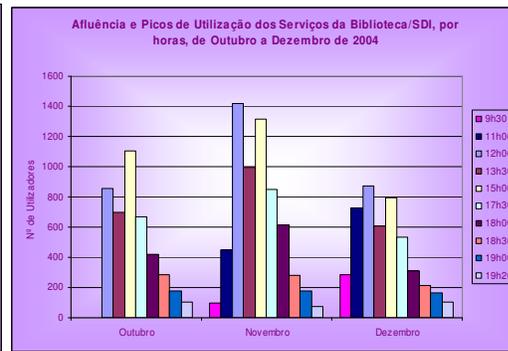
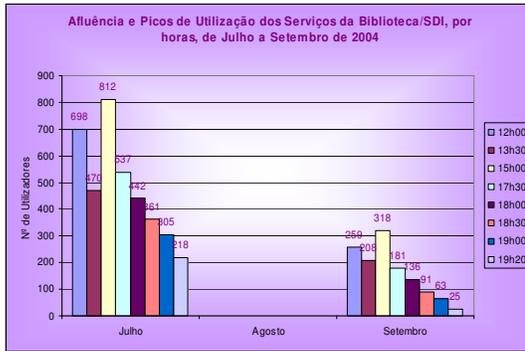
A estatística da sala de leitura continua a fazer-se, quer pela contagem do número utilizadores que acedem à Biblioteca, quer pelo número de obras consultadas. Desta forma, é possível estimar os dias com maior afluência, a altura do dia em que os serviços são mais procurados e ter uma maior percepção do número de obras consultadas.



Verifica-se que a tarde tem mais afluência que a manhã, sendo o pico às 15h.

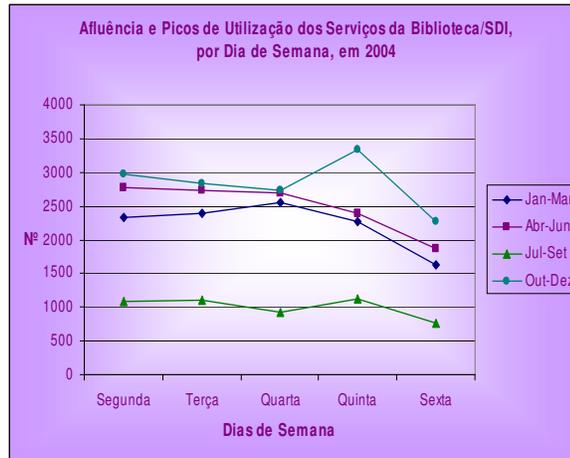
A partir do mês de Novembro fizeram-se mais duas contagens de manhã, uma às 9h30 e outra às 11h00, dado serem também bastante expressivas. Desde aquele mês, a maior afluência regista-se às 12h. Esta alteração poderá decorrer da introdução do regulamento que possibilitou o empréstimo domiciliário a qualquer hora do dia, e não apenas a partir das 16h30, possibilitando aos alunos o acesso a este serviço durante o período de almoço.



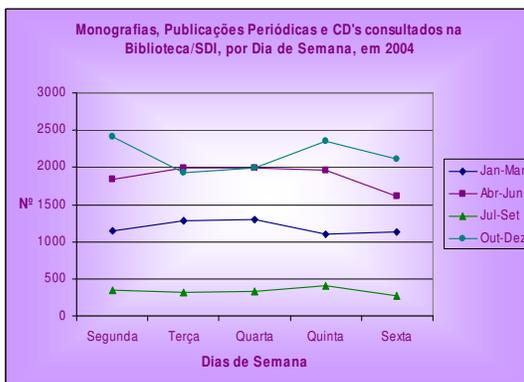


Analisando a afluência por dia de semana, ao longo do ano, registou-se um aumento contínuo da procura destes serviços, aumento esse que se intensificou ligeiramente no último trimestre.

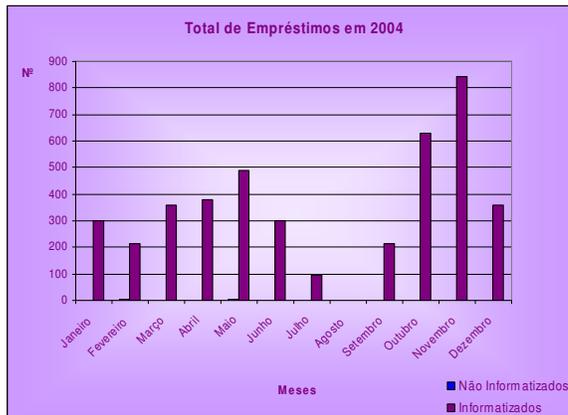
Outro aspecto importante diz respeito ao facto de, no final do ano, a quinta-feira ser o dia com maior afluência. Esta situação não se colocava anteriormente pois os serviços eram mais procurados no início da semana, procura essa que ia diminuindo à medida que se aproximava o final da mesma.



Relativamente às obras consultadas, também se regista uma maior procura durante do ano. No entanto, esta não apresenta grandes variações ao longo da semana, à excepção do último trimestre.



A leitura óptica feita através do código de barras, quer no livro quer no cartão de leitor, bem como o já referido empréstimo durante todo o dia, permitiram um maior descongestionamento e rapidez no serviço de atendimento.



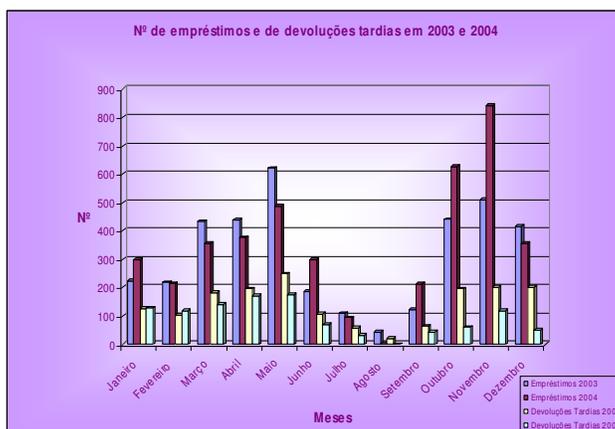
Através do gráfico do total de empréstimos por mês verifica-se um aumento do número de empréstimos, principalmente após a entrada em vigor do regulamento dos serviços, sendo Novembro o mês mais significativo.

Finalmente o empréstimo está totalmente informatizado.

Quanto às reservas, verificou-se que, com a entrada em vigor do regulamento destes serviços, estas passaram a ser feitas em nº reduzido. Este facto deve-se à possibilidade de empréstimo a qualquer hora do dia em oposição ao anterior sistema, no qual os utilizadores reservavam as obras durante a manhã para poderem fazer empréstimo a partir das 16h30. Actualmente, e para melhor servir todos os utilizadores, estes podem reservar as obras sempre que essas se encontrem emprestadas.



As multas recentemente introduzidas e bastante baixas levam o utilizador menos respeitador e educado a prevaricar.

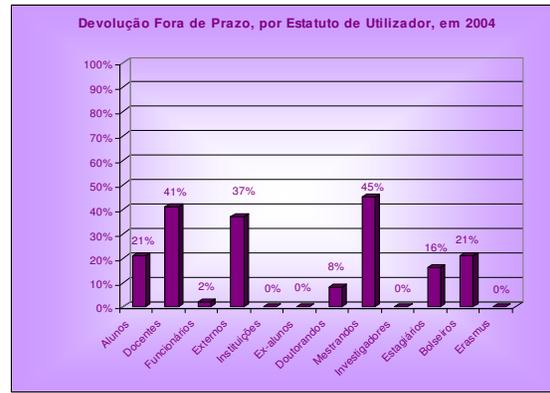
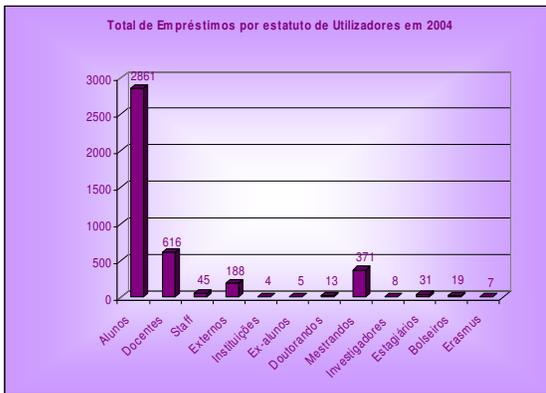


De qualquer forma, apesar das penalizações, houve um decréscimo nas devoluções fora de prazo em relação ao ano anterior, dado o aumento significativo do número de empréstimos.

É possível perceber esta evolução ao longo de 2004 decorrente da entrada em vigor do regulamento.



Analisando o total de empréstimos por estatuto de utilizador, verifica-se que são os alunos e os docentes os que mais procuram este serviço. O número de alunos de mestrado e de utilizadores externos é também significativo.



Ao comparar os gráficos, pode observar-se que os mestrandos, os docentes e os utilizadores externos são os que menos respeitam as regras de empréstimo. Os alunos foram os mais receptivos aos novos procedimentos, felicitando a Biblioteca por esta implementação. Este facto é bem visível quer pelas sugestões/comentários feitos junto do balcão de atendimento quer pela reduzida taxa de devoluções tardias.

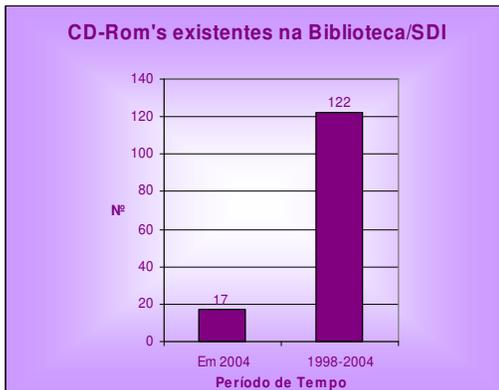
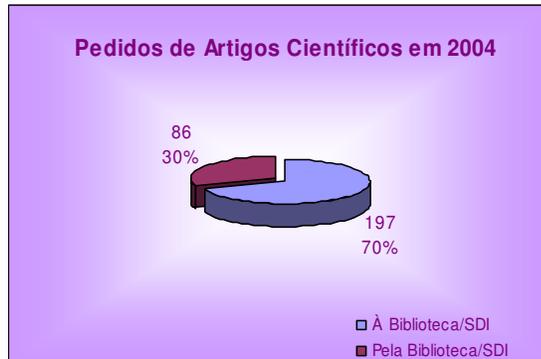
REFERÊNCIA E DIFUSÃO

Para que este serviço continue a ser prestado com qualidade e de forma abrangente a formação contínua tem um papel preponderante. A participação dos dois técnicos superiores em seminários, encontros e conferências nacionais e internacionais ligadas às bibliotecas em geral e/ou às bibliotecas da área da saúde foi imperativa.

O pedido de fotocópias de artigos científicos a outras instituições e à nossa Biblioteca continua a fazer-se regularmente, apesar do decréscimo significativo dos nossos pedidos a instituições congéneres, naturalmente e sobretudo pela existência do consórcio B-on.

Os SDI continuam a atender um número significativo de pedidos de referência (presencial, fax e email) e a responder prontamente também dessa forma.

Relativamente à B-on (Biblioteca do Conhecimento Online) e WOK (Web of Knowledge) não temos números dos totais de acessos gerais, pesquisas indiferenciadas e pesquisas por títulos de publicações periódicas ou bases de dados porque os serviços correspondentes não nos facultaram qualquer informação.



Tal como já foi referido anteriormente, os Cd's continuam a entrar no nosso acervo. Em 2004, os serviços receberam 17 Cd's o que perfaz um total de 122. Para serem divulgados e difundidos convenientemente solicitou-se ao Conselho Directivo a possibilidade de os difundir via Intranet. O Gabinete de Informática ficou incumbido de estudar o assunto de forma a esclarecer quer aquele Órgão Directivo quer a Biblioteca.

CONCLUSÃO

Louva-se novamente a equipa pela sua qualidade e quantidade de trabalho, responsabilidade e rigor.

Em relação aos alunos a trabalhar nos nossos serviços salientamos que, salvo raras excepções, para além de cumpridores têm grande sentido de responsabilidade, entreadjudando-se sempre que necessário, o que não se verificava há alguns anos.

O número de utilizadores continua a crescer, sobretudo pela facilidade de pesquisa do nosso catálogo através da Internet, da possibilidade de empréstimo sem restrições e da rapidez no atendimento.

Apesar de algumas dificuldades, a imagem dos serviços continua a ser boa pelas informações que nos chegam sobretudo do exterior.

Esperamos poder cumprir as propostas em que nos empenhámos e que estamos a desenvolver com vista à completa satisfação dos utilizadores.